



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Aumenta o número de empregados em Abril de 2016

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Abril de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* aumentou 2,3 pontos em relação ao mês anterior, porém, permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas foi de 76%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* somou 50 pontos, mostrando um aumento de 7,9 pontos, se comparado ao mês de Março de 2016, indicando evolução positiva nesse ponto.

As expectativas, no mês de Abril, demonstram que os empresários sergipanos ainda não estão muito otimistas para os próximos seis meses, já que os indicadores de expectativas continuam abaixo dos 50 pontos. As expectativas em relação aos itens: *Nível de*

atividade, Compras de insumos e matérias-primas e Novos empreendimentos e serviços somaram 45,9 pontos, cada um, porém todos apresentaram crescimento, em comparação com o mês anterior, ficando 5, 8,1 e 7,2 pontos maior, nessa ordem. O item *Intenção de investimentos* apresentou elevação de 12,7 pontos, se comparado ao mês anterior, mostrando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores em todos os quesitos, se comparado ao Brasil e ao Nordeste. O destaque foi o item *Números de empregados*, que somou 50 pontos e foi o item que mostrou maior diferença entre os demais, ficando 12,6 pontos maior que o Nordeste, e 14,3 pontos maior que o Brasil. Outro indicador que também se destacou foi a *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que apresentou diferença de 21 e 22 pontos percentuais, em relação ao Nordeste e ao Brasil,

respectivamente. Mesmo com os resultados melhores para Sergipe referente aos indicadores de evolução, alguns continuam abaixo da margem de 50 pontos, demonstrando retração, segundo os empresários.

Para os indicadores de expectativas, Sergipe também apresentou resultados maiores em quase todos os indicadores, se comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, mostrando que os empresários estão otimistas em relação aos pontos analisados. Os empresários sergipanos

se mostraram menos otimistas em relação ao quesito *Números de empregados*, que ficou abaixo da linha divisória de 50 pontos, apresentando-se 3 pontos abaixo do registrado para o Nordeste e 0,5 ponto menor que o observado no Brasil. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, indicando maior confiança e certeza, dos empresários sergipanos, que estão certos que irão investir nos próximos seis meses.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Abril/2016 x Março/2016

Indicadores*	Abril/2016			Março/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	47,4	50,0	46,9	45,1	37,5	46,4
Nível de Atividade efetiva-usual	40,8	41,7	40,6	42,1	37,5	42,9
Números de Empregados	50,0	50,0	50,0	42,1	37,5	42,9
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	81,0	75,0	77,0	70,0	78,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	45,9	58,3	43,8	40,9	50,0	39,3
Compras de insumos e matérias-primas	45,9	58,3	43,8	37,8	50,0	35,7
Novos empreendimentos e serviços	45,9	58,3	43,8	38,7	56,3	35,7
Números de Empregados	37,9	58,3	34,4	37,8	50,0	35,7
Intenção de Investimentos**	53,9	58,3	53,1	41,2	31,3	42,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	47,4	38,9	36,4
Nível de Atividade efetiva-usual	40,8	28,7	26,4
Números de Empregados	50,0	37,4	35,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	55,0	54
Perspectivas: Nível de Atividade	45,9	44,7	40,6
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	45,9	43,8	37,7
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	45,9	40,3	39,7
Perspectivas: Números de Empregados	37,9	40,9	38,4
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	53,9	28,7	23,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI revela empresários mais esperançosos quanto às suas empresas, em Maio de 2016

Os empresários da indústria sergipana começam a demonstrar recuperação da confiança, em Maio de 2016, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI teve um aumento de 2,5 pontos, em comparação com o mês anterior, chegando a 44,8 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice analisado foi 2,1 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais melhoraram no último mês, o indicador foi 4,3 pontos maior que o mês de Abril. Porém, os indicadores de condições ficaram abaixo da margem de 50 pontos, entretanto com resultados superiores ao mês anterior.

Já o indicador de expectativas, que somou 49,1 pontos, mostrou que os empresários ainda continuam pessimistas para os próximos seis meses, mas com o resultado 1,2 pontos acima do mês anterior, demonstra que as expectativas estão melhorando. Os empresários mostraram-se pessimistas nos quesitos sobre a Economia Brasileira (43 pontos) e do Estado (42,3 pontos), ficando abaixo da margem dos 50 pontos. As

expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 52,2 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados do estado com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (44,8 pontos) foi maior que o do Brasil (41,3) e o da Região Nordeste (44,3). O indicador de condições atuais continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, ou seja, as condições da economia estão abaixo do desejado.

No tocante às expectativas, o melhor resultado foi para o Nordeste (50,8 pontos) uma vez que o indicador foi o único acima da margem de 50 pontos, se comparado aos outros agregados, mostrando que os empresários nordestinos estão mais otimistas. A expectativa em relação à empresa ficou acima dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando elevado nível de otimismo entre todos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Maio/2016 x Abril/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2016			Abril/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	44,8	44,9	44,8	42,3	39,5	42,9
Indicador de Condições	36,3	37,1	36,1	32,0	30,7	32,3
Condições da Economia	27,0	30,6	26,2	24,6	28,6	23,8
Condições do seu Estado	31,0	27,6	31,7	26,2	26,2	26,2
Condições da Empresa	40,9	40,0	41,1	35,8	31,8	36,6
Indicador de Expectativas	49,1	48,8	49,2	47,9	44,8	48,5
Expectativas da Economia brasileira	43,0	43,4	42,9	40,6	34,5	41,9
Expectativas do Estado	42,3	39,5	42,9	41,3	35,7	42,5
Expectativas da Empresa	52,2	51,3	52,4	51,6	50,0	51,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	44,8	44,3	41,3
Indicador de Condições	36,3	31,4	30,1
Condições da Economia	27,0	23,1	22,6
Condições da Empresa	40,9	35,8	33,9
Indicador de Expectativas	49,1	50,8	47,0
Expectativas da Economia brasileira	43,0	44,1	40,6
Expectativas da Empresa	52,2	54,3	50,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 20 pequenas e 40 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 12 de maio de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br